A EXPERIÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DA COMUNIDADE DE LAGOA GRANDE II, EM BARREIRA CE.

Valesca Almeida De Araujo[1]
Profa. Dra. Clebia Mardonia Freitas Rabelo [2]

RESUMO

Organização comunitária, na localidade de Lagoa Grande II, vem sendo apontada como uma das saídas para promover o desenvolvimento local, especialmente, no que se refere à agricultura familiar. Este artigo tem como objetivo, analisar as atividades realizadas nos anos de 2020 e 2021 pela Cooperativa Agroecológica dos Moradores de Lagoa Grande II, no município de Barreira, estado Ceará, destacando as atividades realizadas para promover o desenvolvimento local. Para alcance dos resultados, foram realizadas atividades, como reuniões, assembleias, distribuição de mudas, por intermédio da cooperativa para entidades como escola do setor privado, Escola 15 de abril no município de Barreira estado do Ceará, urbanização e arborização do distrito e adjacências, reflorestamento vegetal, recuperação de propriedade agrícola, quintais produtivos, campanhas voltadas a preservação do meio ambiente, maratona da sustentabilidade, pedágio da sustentabilidade e meio ambiente, mutirões, cadastros de famílias, recebimento de materiais, e também entregas de kits para limpeza assim como máquina trituradora de resíduos vegetais, blitz ecológica, caderno de compostagem, movimentos em prol da reforma contínua da cooperativa, agrotur, semana dos 5rs da sustentabilidade, I feira agroecológica, implantação de mudas frutíferas, hortaliças, nativas, vendas de coentro e cebolinha, projeto social natal solidário, e outros. Para o processo de mobilização e sensibilização da comunidade, foram feitas, reuniões; visitas; orientações e a inserção na execução de algumas atividades; totalizando a participação de 35 famílias cooperadas com em média 03 membros na família. Os resultados mostraram que as atividades cooperativas da cooperativa CAMLG – II se configuram de relevância para o desenvolvimento local. No caso da Cooperativa Agroecológica dos Moradores de Lagoa Grande II, sua implantação foi algo de muita importância para a comunidade e, consequentemente para o desenvolvimento local. Contudo, para continuidade exige a inserção de parcerias e ações estratégicas de fortalecimento da cooperativa e o envolvimento de outros atores sociais coletivos.

Palavras-chave: Organização comunitária; Desenvolvimento local; Tecnologia Sustentável.

UNILAB, IDR, Discente, valesca.almeida.de.araujo2015@gmail.com[1]
UNILAB, IDR, Docente, clebiaf@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

A organização comunitária, na localidade de Lagoa Grande II, vem sendo apontada como uma das saídas para promover o desenvolvimento local, especialmente, no que se refere à agricultura familiar. Partindo desse ideário, foi criada a Cooperativa dos Moradores de Lagoa Grande II, no sentido de desenvolver ações para promover o desenvolvimento local.

De acordo com Martins (2017) é importante identificar elementos capazes de avaliar se esta alternativa de desenvolvimento baseada em novos princípios de produção e organização estão gerando processos emancipatórios e configurações territoriais que permitam a resistência social. (MARTINS, 2017, p. 26).

Íbdem (2016) aponta o seguinte:

A metodologia da Aprendizagem Cooperativa possui sua estrutura no desenvolvimento do trabalho em equipe realizado pelos aprendizes para alcançar objetivos comuns, geralmente o trabalho é desenvolvido a partir da divisão de tarefas, etapa em que cada integrante é responsável por uma parte das atividades propostas para resolver um problema, contudo, todos trabalham juntos e são responsáveis pela aprendizagem de todos. Nesta abordagem, o professor tem a função de mediar a aprendizagem, organizar atividades, realizar intervenções a partir das observações e distribuir tarefas. A Aprendizagem Colaborativa abrange uma metodologia em que o conhecimento é consequência de uma concordância entre participantes de uma equipe, que sabe dialogar, trocar informações e desenvolver conclusões através de um consenso. Ela pode ser considerada uma estratégia de ensino que motiva o aluno a participar durante todo processo de aprendizagem, que se torna mais funcional e eficaz, mas também pode ser considerada uma convergência de abordagens educacionais que, ao mesmo tempo, são denominadas de aprendizagem cooperativa ou aprendizagem em pequeno grupo.

O objetivo deste trabalho é, analisar as atividades realizadas nos anos de 2020 e 2021 da Cooperativa Agroecológica dos Moradores de Lagoa Grande II, no município de Barreira, estado do Ceará, destacando seu papel no desenvolvimento local.

A cooperativa agroecológica dos moradores de Lagoa Grande II CAMLG II foi criada a partir da perspectiva do Programa Agrinho pois houve a necessidade do intitulado tema de projeto Escola comunidade e os 5rs da Sustentabilidade cooperando com o Meio Ambiente, do Programa Agrinho de mãos dadas com o cooperativismo. O Projeto foi desenvolvido com os alunos do 9º ano na EMEIEF Pedro Alexandrino de Lima no Distrito de Lagoa Grande na cidade de Barreira Ceará, nos anos de 2020 e 2021.

O estudo se deu a partir da análise e interação com os moradores do Distrito de Lagoa Grande, especificamente com os moradores da localidade de Lagoa Grande II, para entender o que seria necessário articular enquanto atividades na cooperativa inserida na realidade do campo e assim contribuir com o desenvolvimento local. Os resultados vão mostrar que além de ser um espaço de atividades pautadas na agroecologia, retrata por sua vez a organização comunitária como fator relevante para que o desenvolvimento ocorra. Concluindo, a Cooperativa Agroecológica dos Moradores de Lagoa Grande II, parece ser uma ferramenta excelente de apoio aos agricultores de agricultura familiar e cooperados e de forma organizada trazer uma nova percepção de economia e gestão de gerar atribuições e atividades a serem realizadas na localidade.

METODOLOGIA

O processo metodológico foi desencadeado a partir da observação participativa na comunidade Lagoa Grande II, destacando as vocações, limites, dificuldades e potencialidades que além de mostrar como vinha se

ISSN: 2447-6161

processando a organização comunitária, contribuiu para sensibilizar os sujeitos para o envolvimento na ideia de promover o desenvolvimento local.

Os passos seguinte foi a realização de um plano de ação com as atividades a serem executadas no periodo de 2020 - 2021, conforme descritas na Tabela 01 abaixo.

Quadro 01. Cronograma de atividades da CAMLG - II nos anos 2020 e 2021

Cronograma de atividades realizadas na Cooperativa Agroecológica dos Moradores de Lagoa Grande II - CAMLG - II nos anos de 2020 – 2021

1° 22/janeiro/2020 Parceria professora Dra. Clébia Adjunta UNILAB
2° Em início de 2020 Parceria professores Drs adjuntos UNILAB : Gustavo, Susana, Virna
3° 03/ março/2020 Oficina sobre compostagem, contrução de horta e farmacia viva (CAMLG - II e EPAL)
4° 30/ março/2020 Quintal produtivo
5° 05/junho/2020 Arborização no centro do distrito de Lagoa Grande
6° 11/agosto/2020 II Etapa da (urbanização rural) no distrito de Lagoa Grande
7° 14/agosto/2020 Reunião com a comunidade local
8° 20/agosto/2020 Campanha meu copo não é descartável CAMLG - II e EPAL
9° 21-25/agosto/2020 Maratona da sustentabilidade
10° 28/agosto/2020 Pedágio meio ambiente e sustentabilidade – UPMA
11° 29/agosto/2020 Mutirão da cooperação CAMLG -II
12° 11/setembro/2020 Retirada mudas UPMA
13° 17/setembro/2020 Palestra compostagem e meio ambiente
14° 17/setembro/2020 Cadastro das famílias nas comunidades locais
15° 17/setembro/2020 Recebimento de material para coleta do lixo orgânico e seco
16° 21/setembro/2020 Blitz ecológica/ dia da árvore
17° 01/outubro/2020 Início da compostagem na composteira da CAMLG – II
18° 02/outubro/2020 Início de movimentos a partir de organização comunitaria para reforma da cooperativa
19° 02/outubro/2020 Urbanismo no centro do distrito de Lagoa Grande
20° 09/outubro/2020 Agrotur da sustentabilidade
21° 14/outubro/2020 Entrega das mudas no centro educacional 15 de abril
22° 16/outubro/2020 Assembleia geral da cooperativa
23° 26/outubro/2020 Recebimento do material de trabalho via pref. Secretaria do meio ambiente
24° 26-30/outubro/2020 Semana dos 5 Rs da sustentabilidade
25° outubro de 2020 Entrega e distribuição das mudas da UPMA - CAMLG - II via (ofício)
26° 04/janeiro/2021 Inserção de canteiros para vendagem local
27° 25/janeiro/2021 Inserção de mais quintais produtivos
28° 09/abril/2021 Parceria prof. Lucas
29° 12 - 17/abril/2021 Semana da sustentabilidade e pintura do muro da CAMLG – II
30° 01/maio/2021 I feira agroecológica realizada na sede da CAMLG – II
31° 06/maio/2021 Live aula inaugural de crochê
32° 12/maio/2021 1° aula presencial do curso de crochê

Fonte autoria propria 2021.

Para o desenvolvimento das ações estiveram como parceiros do projeto a prefeitura do município de Barreira e Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira Unilab através da Unidade de Produção de Mudas dos Campus das Auroras (UPMA) e a Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (Intesol) que exerceram papel importante no projeto.

ISSN: 2447-6161

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme demonstrado no Quadro 01 acima, muitas ações foram realizadas para se chegar à organização comunitária viável para conseguir os resultados em relação ao desenvolvimento local. Embora não menos relevantes do que qualquer atividade realizada, neste trabalho vamos ressaltar as ações referentes ao desenvolvimento rural e social.

Durante os dois anos pandemicos a equipe diretiva se reunia em prol de desenvolvimento rural e social, com isso, construímos na prática muitos dos serviços, como limpeza frequente, construções de portões, telados para proteção, reforma, telhado, pintura de muro, e esses portões darão acesso às entradas da área cercada para os plantios que foram realizados, foram realizados inúmeros plantis na sede para melhor condição rural e tecnologia visionária.

Figura 01. Contruçao dos canteiros para a vendagem aos sabados.

Fonte propria, 2020.

Os cinco R – repensar, recusar, reduzir, reutilizar, reciclar - da sustentabilidade também foi um trabalho muito relevante para sensibilizar a comunidade sobre o seu papel no desenvolviemnto local, visto que foi utilizado sobras de madeira, como, ripas, uma porta velha de um dos banheiros da sede, para construir uma cerca que foi usada para fazer a divisão entre os eixos agricultáveis e organização operacional desde a zona de farmácia viva, e zona das frutíferas, toda a cerca foi plantada pelas cores do cooperativismo.

A cooperativa mobilizou a comunidade se em prol da reforma do muro da sede e, os moradores voluntariamente se pronunciaram e participaram da ação. Semelhante a esta ação, a atividade “Semana do Meio Ambiente” também foi aderida pelas familias, onde houve o plantio de canteiros, plantio de mudas de plantas nativas para arborizar a cidade, dentre outras ações.

Foi ainda realizada uma feira agroecológica, ´para promover a comercialização entre os moradores locais, e expor toda nossa variedade de produtos assim como todos os produtos dos demais cooperados e parceiros. Desde feijão verde, milho, canjica, plantas medicinais diversas, hortaliças em geral e nosso carro chefe coentro e cebolinha, assim como pimentão, tomate, pimenta de cheiro, caldo, etc. Para concretização os próprios gestores construíram a barraca para entrelaçar ainda mais a rusticidade e os sabores da agroecologia. A barraca foi construída, de palha, aproveitamos madeira antiga, palhas de coqueiro.

De acordo com Moraes et al. (2016) Diante das transformações da sociedade e com a nova realidade econômica, o sistema capitalista toma maior parte da economia, o sistema cooperativista luta para conseguir se manter e preservar suas características, seus princípios e valores.

CONCLUSÕES

O resultado vai demonstrar que realização das diversas ações e atividades promovidas pela Cooperativa Agroecológicas dos Moradores de Lagoa Grande II CAMLG – II, se apresentaram com papel de relevância para o desenvolvimento local a partir das perspectivas que a CAMLG II está inserida. Nesse caso, sua implantação resultou para a comunidade empenho social, assim como de meio ambiente, empoderamento feminino, e atividades sobretudo autogeridas pela própria comunidade e adjacências e, embora com todas ações realizadas e parcerias envolvidas, carece de apoio governamental e de outros atores que possam contribuir no seu desenvolvimento e maior alcance de fatores maximizadores tecnológicos e políticas públicas.

Foi possível verificar ainda que, em alguns requisitos, a cooperativa pratica o que a teoria propõe, como a

ISSN: 2447-6161

divulgação e transparência de suas ações aos associados, o uso dos serviços de auditoria independente, para examinar e assegurar a legitimidade das informações das demonstrações de todas as suas atribuições constantes a partir das atividades praticadas nos respectivos anos de 2020 e 2021, bem como a realização de reuniões internas ocorridas com frequência. Pode-se dizer ainda que a cooperativa está norteando suas atividades pelos princípios que validam o que a mesma propõe, ou seja, organização comunitária que, estão de acordo com os princípios cooperativistas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelo dom da vida, a minha família, todos os membros que fazem parte da Cooperativa Agroecológica dos Moradores de Lagoa Grande II CAMLG II e um agradecimento especial para a professora Dra. Clebia Mardonia Freitas Rabelo por apostar e incentivar esta ideia.
Aproveito a oportunidade para agradecer também a Intesol e toda a bagagem profissional vinda a partir dela e claro a UNILAB.

REFERÊNCIAS

AGRINHO | SISTEMA FAEP/SENAR-PR, 2022 Disponível em: https://www.google.com/search?q=programa+agrinho&rlz=1C1SQJL_pt-BRBR936BR936&oq=programa+agrinho&aqs=chrome..69i57j0i512l3.4808j0j15&sourceid=chrome&ie=UTF-8 22 de set de 2022.

Aprendizagem colaborativa e cooperativa: uma metodologia alternativa para melhorar o baixo rendimento escolar, Brasil, 2022. Brasil Escola, 2022. Disponível em: https://monografias.brasilescola.uol.com.br/educacao/aprendizagem-colaborativa-e-cooperativa-uma-metodologia-alternativa-para-melhorar-o-baixo-rendimento-escolar.htm Acesso em: 1 set. 2022.

AYDOS, HUANZA. AS PRÁTICAS ECOLÓGICAS DA COOPERATIVA MISTA DE AGRICULTORES FAMILIARES DE ITATI, TERRA DE AREIA E TRES FORQUILHAS COOMAFITT. Orientador: Jonas José Seminotti. 2020. 68 f. TCC (Graduação) - Licenciatura em Educação do Campo Ciências da Natureza, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2020. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/220354/001124559.pdf?sequence=1. Acesso em: 1 set. 2022.

MORAES, Elenice da Silva et al. MODELO DE GESTÃO COOPERATIVISTA: UM ESTUDO NA COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB: MODELO DE GESTÃO COOPERATIVISTA: UM ESTUDO NA COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB. Orientador: Telma Lúcia de Andrade Lima. 2016. 11 f. I Congresso Internacional das ciencias agrarias COINTER - PDVAgro 2016 (Pôs graduação) - Pôs graduação, Paraiba UFPB, 2016. Disponível em: https://cointer-pdvagro.com.br/wp-content/uploads/2016/12/MODELO-DE-GEST%C3%83O-COOPERATIVISTA-um-estudo-na-Cooperativa-de-educa%C3%A7%C3%A3o-da.pdf. Acesso em: 12 abr. 2022.

PORTAL MEC, 2022 Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192 18 de abril de 2022

ISSN: 2447-6161